

## **ABILIO GUERRA**

O edifício-sede do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento São Paulo, é fruto de concurso ocorrido em 1946, tendo como participantes os arquitetos afiliados à entidade. Dos treze concorrentes, o júri formado por Firmino Saldanha, Oscar Niemeyer, Gregori Warchavchik, Hélio Uchôa e Fernando Brito conferiu a três equipes o primeiro lugar. Todos os participantes - os arquitetos Rino Levi e Roberto Cerqueira César; Jacob Ruchti e Galiano Ciampaglia; Abelardo de Souza, Hélio Duarte e Zenon Lotufo - ficaram responsáveis pelo projeto definitivo, que foi desenvolvido dentro do escritório Rino Levi Arquitetos Associados.

O nível excelente do júri e dos arquitetos selecionados foi fundamental para o resultado final, um edifício moderno, alinhado com as tendências internacionais de vanguarda, localizado em área central da cidade, ladeado por outros edifícios de extrema relevância para a história da arquitetura moderna brasileira e internacional, de autoria de Oswaldo Bratke, Oscar Niemeyer, Franz Heep, Salvador Cândia, Giancarlo Gasperini, Vital Brazil, Saldanha Marinho, dentre outros.

Os arquitetos autores do edifício sede do IABsp são oriundos das três principais escolas de arquitetura da metade do século passado.: Cerqueira César e Zenon Lotufo são formados na Politécnica da Universidade de São Paulo; Jacob Ruchti e Galiano Ciampaglia na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie; Abelardo de Souza e Hélio Duarte são formados na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, na ocasião capital do país. Rino Levi, formado na Itália, era professora de arquitetura da USP e teve participação ativa na renovação de ensino da escola, ao lado de João Batista Vilanova Artigas, Hélio Duarte, Zenon Lotufo e Abelardo de Souza, autores do “Relatório sobre a reestruturação do ensino da FAU”, de julho de 1957.

Sendo assim, a manutenção desse edifício e da sua qualificada vizinhança é de extrema importância, pois registram um período de enorme relevância não só no âmbito do ensino e do exercício da arquitetura, mas também nos aspectos cultural, econômico e político de nossa coletividade, onde valores como desenvolvimento urbano, modernização social, progresso econômico e democracia política estavam à frente.

**Abilio Guerra** é arquiteto (FAU PUC-Campinas), mestre e doutor em História pelo (IFCH Unicamp), professor adjunto de FAU Mackenzie (graduação e pós-graduação). Com Silvana Romano Santos, é editor da Romano Guerra Editora e do Portal Vitruvius ([www.vitruvius.com.br](http://www.vitruvius.com.br)), aonde coordena o Conselho Editorial da revista científica *Arquitextos* (São Paulo, ISSN 1809-6298). Com o arquiteto e artista plástico Marco do Valle, expôs a instalação artística *‘Cidade e seu duplo?’* no evento *Arte/Cidade 2 ? a cidade e seus fluxos*, promoção da Secretaria de Estado da Cultura, com curadoria de Nelson Brissac (São Paulo, 1994). Foi coordenador, com Silvana Romano, Paul Meurs e Luis Espallargas Gimenez, do *‘Workshop Rios Urbanos?’*, parte do evento *Holanda Hoje*, promovido pelo Consulado da Holanda (São Paulo, 2003). Como idealizador de salas especiais e coordenador do Fórum de Debates, participou da 3ª, 4ª e 5ª edições da Bienal de Arquitetura de São Paulo ? BIA, promovida pela Fundação Bienal de São Paulo/Instituto de Arquitetos do Brasil (São Paulo, 1997, 1999, 2003). Participou, como jurado ou delegado brasileiro, das 5ª, 6ª, 7ª e 8ª edições da Bienal Iberoamericana (Montevideú, 2006; Lisboa, 2008; Medellín, 2010; Cádiz, 2012). Foi o organizador brasileiro da 10ª edição do Foro Internacional de Arquitectura (Quito, Equador, 2009) e curador da exposição *Arquitetura brasileira: viver na floresta* (Instituto Tomie Ohtake, 2010, Cica Awards 2011, categoria catálogo da exposição) e da série de três mostras *Território de Contato* (com Marta Bogéa, Sesc Pompeia, 2014). Com diversos artigos publicados em periódicos brasileiros e estrangeiros, é autor dos livros *Architecture and Nature / Arquitetura e Natureza* (Cica Awards 2017) e *O primitivismo em Mario de Andrade, Oswald de Andrade e Raul Bopp. Origem e conformação no universo intelectual brasileiro* (Romano Guerra, 2010), coautor do livro *Rino Levi arquitetura e cidade* (com Renato Anelli e Nelson Kon, Romano Guerra, 2001, Prêmio IAB-SP 2002), organizador de diversas publicações, dentre elas os dois volumes dos *Textos fundamentais sobre história da arquitetura moderna brasileira* (Romano Guerra, 2010) e *João Kon, arquiteto* (Romano Guerra, 2016, finalista do Prêmio Jabuti 2017), editor dos livros *Ministério da Educação e Saúde Ícone urbano da modernidade brasileira* (Cica Special Prize Of The Jury 2015, Prêmio Jabuti 2014, Prêmio Anparq 2014, Prêmio IAB-RJ 2013), *Arquitetura ? uma experiência na área de saúde* (Prêmio Jabuti 2013), *Quarenta anos de prancheta* (finalista Prêmio Jabuti 2011), *Lina Bo Bardi, sutis substâncias da arquitetura* (Prêmio IAB-SP 2006, finalista Prêmio Jabuti 2006, finalista do RIBA International Book Awards 2007). Em 2003 ganhou o Prêmio Urbanidade do Instituto de Arquitetos do Brasil ? Departamento Rio de Janeiro e em 2009 ganhou o Prêmio Arquiteto do Ano da Federação Nacional de Arquitetos e Urbanistas. (Fonte: Currículo Lattes)